

Declaração do 1º Encontro de Jovens pela Integração Latino-americana e Caribenha: "Participação, Cultura e Desenvolvimento"

Quito, 11 abril 2010

Os jovens representantes dos países e organizações participantes do Encontro de Jovens pela Integração Latino-americana e Caribenha: "Participação, Cultura e Desenvolvimento", cientes da importância que teve a reunião, convocada pela República do Equador e que antecedeu o 17º Fórum de Ministros da Cultura da América Latina e Caribe, reúnem-se na cidade de Quito, e 1 de abril de 2010 para reflexionar sobre as realidades dos nossos povos e sobre a participação e inclusão da juventude nas políticas culturais promovidas pelos nossos governos, bem como para propor soluções para essas problemáticas.

No âmbito da globalização impulsionada pelos países do primeiro mundo a partir de uma lógica neoliberal que tenta tornar invisíveis as nossas identidades diversas, reconhecemos a importância da cultura para a valorização e a preservação dos nossos valores, daí que consideremos urgente apoiar, da nossa perspectiva de jovens, o diálogo intercultural como única maneira de auto-reconhecimento e de defesa da nossa existência como nações a partir de uma integração regional que respeite as nossas diferenças.

A juventude é um ator estratégico que contribui para o desenvolvimento social, econômico e político dos nossos países e possui os conhecimentos e competências para participar adequadamente nos processos de integração regional. É por isso que recomendamos ao 17º Fórum de Ministros da Cultura da América Latina e Caribe que leve em consideração o seguinte:

- Estímulo e geração de modelos de participação inclusivos que garantam a incidência dos jovens na concepção, desenho e implementação das políticas culturais dos nossos países e o livre acesso aos espaços públicos.
- Reconhecimento dos nossos direitos como criadores e impulsores da mudança, e compreensão das potencialidades das nossas comunidades juvenis. Nesse sentido, sublinhamos a existência de movimentos de vanguarda a serem levados em consideração pela contribuição que poderiam dar aqui e agora para a construção das nossas sociedades.
- Criação de estratégias que garantam a mobilidade e difusão de expressões culturais e talentos juvenis a nível local, regional e internacional.
- Estímulo à utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação em prol da interação e integração da juventude latino-americana e do Caribe.
- Considerar o valor da cultura como ferramenta de transformação do ser humano, principalmente em situações excepcionais como catástrofes naturais, privação da liberdade, dependências, deficiências físicas, entre outras.

Sem considerarmos que os debates estejam esgotados, as e os participantes do encontro propomos as ações seguintes:

- Criação de uma comissão juvenil encarregada do acompanhamento e análise das políticas culturais da região e que proponha iniciativas para a assessoria em assuntos culturais em cada reunião de ministros e responsáveis da Cultura.
- Institucionalização dos encontros de jovens pela integração latino-americana e caribenha, para a avaliação dos acordos e propostas.
- Estímulo dos intercâmbios culturais juvenis no curto, médio e longo prazos que permitam o reconhecimento da diversidade cultural e linguística da América Latina e Caribe.
- Avaliação da criação de um fundo econômico comum de apoio para o estímulo de iniciativas culturais destinadas aos jovens na América Latina e Caribe.
- Concepção de um portal multilíngue na Internet que promova e difunda as diferentes expressões culturais da nossa juventude.

Os participantes na reunião reconhecem a importância do nosso Encontro para a consolidação de um espaço regional próprio onde seja defendida a identidade latino-americana e caribenha, baseada em valores comuns e em realidades afins, no qual a diversidade seja um elemento imprescindível que, no nosso caso, enriquece a unidade.

Quito, Equador, 11 de abril de 2010.